

RESUMO SIMPLES - URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E MANEJO DA PRÉ-ECLÂMPsia: REVISÃO INTEGRATIVA.

Bianka Da Paixão Silva (biankapaixao02@gmail.com)

Gisele Do Nascimento Melo (gisele.dnmelo@aluno.uepa.br)

Bruna Rafaela Leite Dias (bruna.dias@uepa.br)

Introdução: A pré-eclâmpsia é uma das maiores causas de mortalidade e morbidade materna e neonatal, afetando cerca de 5% a 8% das gestantes do mundo todo. Uma vez que o tratamento indicado é a prevenção e o monitoramento dos sinais e sintomas, o papel da enfermagem é fundamental ao lado da equipe multiprofissional, onde a atuação proativa e competente do enfermeiro pode ser determinante na garantia de um atendimento humanizado, na redução das complicações e de melhor prognóstico para o binômio mãe-filho. Objetivo: identificar o papel da enfermagem na prevenção e manejo da pré-eclâmpsia, descrito na literatura. Método: Revisão integrativa da literatura, que utilizou a estratégia PICO para definição da seguinte questão de pesquisa: qual é o papel da enfermagem na prevenção e manejo da pré-eclâmpsia? A busca ocorreu no mês de março de 2025, em bases de dados indexadas à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e ao Google Acadêmico. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos na íntegra, gratuitos, publicados em português, no período de 2020 a 2025. A análise dos artigos foi feita de forma descritiva e qualitativa. Resultados: Foram identificados 32 artigos, revelando que a enfermagem desempenha papel crucial na identificação precoce da doença, monitorização da pressão arterial, avaliação de sinais de alerta e

educação das gestantes quanto a fatores de risco e cuidados preventivos. O olhar humanizado, o vínculo de confiança construído durante toda a gestação e o cuidado que a enfermagem promove para gestantes fazem toda a diferença na prevenção e no sucesso da adesão ao tratamento. Conclusão e contribuições e/ou implicações para a enfermagem obstétrica: Destaca-se a relevância do papel da enfermagem na prevenção e manejo da pré-eclâmpsia, evidenciada na literatura. As práticas de enfermagem focadas na promoção de saúde, identificação precoce de fatores de risco e monitoramento contínuo se mostraram fundamentais para a redução de complicações associadas à pré-eclâmpsia. Além disso, a atuação educativa da enfermagem junto às gestantes promove o empoderamento no autocuidado e adesão às orientações terapêuticas, fortalecendo o cuidado humanizado e preventivo. As implicações para a enfermagem obstétrica incluem a necessidade de atualização constante dos profissionais, investimentos em capacitação e o desenvolvimento de protocolos assistenciais baseados em evidências. Esses avanços podem potencializar a qualidade do cuidado prestado e contribuir para melhores desfechos maternos e fetais.

Palavras-chave: enfermagem; pré-eclâmpsia; revisão integrativa.